



<<Saber viver e saber cuidar em um mundo globalizado>>

Nova Friburgo, _____ de _____ 2020.

Nome: _____

6º ano – Ensino Fundamental Turma: _____ Nº: _____

Professor(a): Rogelia Gripp Saippa Santos

1º TRIMESTRE – ATIVIDADES DE HISTÓRIA

Boa tarde!

Como tem passado? Comportado dentro de casa? Aproveitando o tempo para colocar as leituras em dia? Tem assistido filmes e séries interessantes? Sei que as coisas não andam fáceis... mas o momento é de reclusão! Estou aqui para deixar com você uma atividade sobre a Unidade 1 que irá lhe auxiliar nos estudos para Av.1. Aproveite esse nosso encontro virtual para refrescar sua memória e relembrar nossas aulas! Logo logo estaremos juntos de novo!
Beijo grande!

Unidade 1 – Introdução aos principais conceitos – Cap. 1 – A história e o historiador
Cap. 2 – A história em nosso cotidiano

1 - A **história** estuda os acontecimentos que marcam a trajetória da espécie humana desde os tempos primitivos.

- Explique como é feito o trabalho do historiador:
- Qual a importância do estudo da história?
- Por que a história é uma ciência tão importante?

Historiador é o profissional que estuda o passado humano em seus vários aspectos: economia, sociedade, cultura, ideias e cotidiano. O historiador investiga e interpreta criticamente os acontecimentos, buscando resgatar a memória da humanidade e ampliar a compreensão da condição humana.

Seu trabalho se baseia, principalmente, na pesquisa de documentos, como manuscritos, impressos, gravações, filmes, objetos e fotos. Depois de selecionar, classificar e relacionar os dados levantados em bibliotecas, arquivos, entrevistas ou estudos arqueológicos, ele data o fato ou o objeto, confere autenticidade e analisa sua importância e seu significado para a compreensão do encadeamento dos acontecimentos.

A história não se resume à simples repetição dos conhecimentos acumulados. Ela deve servir como instrumento de conscientização dos homens para a tarefa de construir um mundo melhor e uma sociedade mais justa.

A história está presente no cotidiano e serve de alerta à condição humana de agente transformador do mundo.

2 - O calendário é o sistema de medição de dias inteiros, e não de horas, como fazem os relógios. Por isso, o tempo medido pelos calendários é bem mais longo.

- Escreva como chamamos o nosso calendário e qual foi o acontecimento usado como marco referencial de sua criação.
- Explique por que utilizamos as seguintes siglas: a.C e d.C para as datas históricas.
- Quais as outras formas de contagem do tempo que conhecemos? Escreva os outros calendários estudados e seus marcos referenciais:

O Calendário cristão é o calendário usado atualmente no Brasil e em grande parte do mundo.

Foi criado em Roma no século VI por um monge chamado Dionísio. A contagem dos anos deveria ser iniciada por um acontecimento de grande valor, de modo que, como cristão, Dionísio considerou que o ano 1 deveria ser o ano do nascimento de Jesus Cristo. Assim, todo acontecimento ocorrido antes de Cristo recebe a sigla a.C, e depois de Cristo, d.C.

Esse calendário se tornou oficial no ano 1582 pelo papa Gregório XIII; por esse motivo também é conhecido como calendário gregoriano.

Conhecemos também outros calendários, como o judaico, que tem como marco referencial a criação do mundo por Deus e o calendário muçulmano cuja referencia a migração do profeta Maomé de Meca para Medina.

3 - O século é uma medida de tempo mais utilizadas nos estudos da história.

Transforme os anos abaixo nos séculos correspondente. Lembre – se que para representar século utilizamos algarismos romanos.

- 1345 – XIV
- 1200 - XII
- 1675 - XVII
- 400 a. C – IV a.C
- 2000 - XX
- 28 a. C – I a.C

* Agora, escreva na ordem cronológica, os anos acima. 400 a.C – 28 a.C – 1200 – 1345 – 1675 - 2000

- 4- A periodização mais utilizadas em livros de história foi criada por estudiosos europeus. Eles dividiram a história em cinco períodos: Pré – História, Id. Antiga, Id. Média, Id. Moderna e Contemporânea. Escreva as críticas comuns feita a essa periodização:

O período conhecido como pré – história não era considerado história por desconhecerem a escrita, logo não era considerado história porque não tinha registro escrito.

Marcos divisórios seriam apenas fatores políticos.

Apenas acontecimentos da história europeia eram levados em consideração.

- 4 - Observe as imagens abaixo. São patrimônios históricos de nosso município. Classifique – os em patrimônio cultural material, cultural imaterial ou patrimônio natural:



Patrimônio cultural material – Instituto de Educação de Nova Friburgo - IENF



Patrimônio cultural material – Casa do Barão de Nova Friburgo – Country Clube



Patrimônio natural - Pedra do Cão Sentado

Você conhece esses patrimônios de nosso município? Gostaria de visitá – los?
Que outro patrimônio histórico de nosso município poderíamos citar nessa questão?

RESPOSTA PESSOAL

- 5 - Para escrever a História é necessário reunir fontes ou testemunhos, que são objetos e documentos – restos do passado – que ajudam a compreender um contexto em determinado período.

Sobre as fontes documentais, é **correto** afirmar que:

- (A) não variam de modo algum; devem ser documentos escritos e registrados pela autoridade competente da época e do local do qual fazem parte.
- (B) são criadas e elaboradas com cuidado para fins de escrita por arqueólogos, etnólogos, paleógrafos e paleontólogos.
- (C) são várias, como as escritas, as orais, as narrativas e os mitos populares, e diferentes tipos de imagens.
- (D) são os mapas geográficos e históricos, e as linhas temporais, cronologias específicas dos calendários geomorfológicos.

O conhecimento histórico é construído, primeiro, por meio de práticas de investigação e análise. Para a construção do conhecimento histórico, as fontes ou vestígios são, portanto, elementos fundamentais.

Ainda com base nos nossos estudos sobre fontes históricas, escreva exemplos:

- a) Fontes escritas: certidões, livros, manuscritos....
- b) Fontes orais: relatos, depoimentos, entrevistas...
- c) Fontes áudio – visuais: filmes, vídeos...
- d) Fontes iconográficas: fotografias, pinturas...

6 - Analise o texto a seguir.

"E repare o leitor como a língua portuguesa é engenhosa. Um contador de histórias é justamente o contrário do historiador, não sendo um historiador, afinal de contas, mais do que um contador de histórias. (...)"

Fonte: ASSIS, Machado de apud CHALHOUB, S. e PEREIRA, L.A. de M. (Org) A HISTÓRIA CONTADA. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998, p.67.

Sabemos que há uma diferença entre o contador de histórias e o historiador, de acordo com a qual é correto afirmar que:

- (A) a literatura torna-se inexpressiva ao historiador, que se fundamenta nos documentos manuscritos e impressos.
- (B) o contador de história recorre à ficção e o historiador envolve-se com o real, de acordo com a sua interpretação e as práticas sociais consideradas.
- (C) a interpretação do historiador, apesar de valorizar a diversidade de informações, deve limitar-se à do contador de histórias.
- (D) a história do cotidiano passou a ser depreciada pelos profissionais da História por menosprezar a análise social.

7 - A cultura material estudada pelo arqueólogo insere-se, sempre, em um contexto histórico muito preciso e, portanto, o conhecimento da história constitui aspecto inelutável da pesquisa arqueológica. Assim, só se pode compreender a cerâmica grega se conhecermos a história da sociedade grega, as diferenças entre as cidades antigas, as transformações por que passaram.

(FUNARI, Pedro Paulo. *Arqueologia*. São Paulo: Contexto, 2003. p. 85.)

Com base nas afirmações acima, assinale a alternativa **CORRETA**.

- (A) A Arqueologia, diferentemente da História, concentra seus estudos na análise da cultura material, negligenciando fontes escritas e orais.
- (B) A relação interdisciplinar entre a Arqueologia e a História é apresentada no texto como um fator essencial na análise da cultura material.
- (C) Os estudos arqueológicos pouco retratam as sociedades pré-históricas tendo em vista a ausência de fontes não materiais sobre esses povos.
- (D) A arqueologia não contribuiu para o estudo de regiões africanas como o Sudão e o Egito, tendo em vista a exclusividade da análise das tradições orais no estudo dessas sociedades.

8 - História é a ciência que:

- (A) estuda os acidentes históricos e geográficos do planeta Terra;
- (B) se fundamenta unicamente em documentos escritos;
- (C) estuda os acontecimentos do passado dos homens, utilizando-se dos vestígios que a humanidade deixou;
- (D) estuda os acontecimentos presentes para prever o futuro da humanidade;
- (E) estuda a causalidade dos fenômenos físicos e sociais com base no empirismo.

E então? Fácil, não foi?
Saudades....
Até breve!
Rogelia